

**PACTO NACIONAL PELO
FORTALECIMENTO DO
ENSINO MÉDIO: FORMAÇÃO
CONTINUADA PARA OS
PROFESSORES DO ENSINO
MÉDIO DO ESTADO DO
PARANÁ**

JUNHO-2014

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO:
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO
MÉDIO DO ESTADO DO PARANÁ**

**JUNHO
2014**

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHIA

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

FLÁVIO ARNS

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PAULO SCHMIDT

DIRETOR-GERAL

EDMUNDO RODRIGUES DA VEIGA NETO

SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO

ELIANE TEREZINHA VIEIRA ROCHA

DIRETORIA DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

EZIQUEL MENTA

DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

IVANILDE MARIA TIBOLA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

TELMA FALTZ VALÉRIO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO

MARLY ALBIAZZETTI FIGUEIREDO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Básica

Avenida Água Verde, 2140

www.diaadiaeducacao.pr.gov.br

80240-900 CURITIBA – PARANÁ

COLABORADORES

Alexandra Maria dos Santos

Ana Carolina Morello

Angela Dorcas de Paula

Deuseles de Oliveira

Dolores Follador

Eliete de Lara Constante

Elisandra Angrewski

Elizabete dos Santos

Gerson Luiz Portela de Oliveira

Hélio Puchalki

Janete de Fátima Stimamiglio

Josemary Moreno Delgado Rech

Juara Regina Arthury de Almeida Ferreira

Katya Aparecida de Carvalho Prust

Lucimar Donizete Gusmão

Marcelo Lambach

Maria Regina Bach

Marisa Leris Pereira da Silva

Marli Francisca Peron

Marly Albiazzetti Figueiredo

Monica Bernardes de Castro Schreiber

Otto Henrique Martins da Silva

Sulamita da Silva e Souza Fernandes

Telma Faltz Valério

Tiago Ungericht Rocha

Valéria Arias

ORGANIZADORES

Lorena Maria Laskoski

Marly Albiazzetti Figueiredo

Otto Henrique Martins da Silva

¹ É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

2.1 Currículo II

De acordo com a apresentação deste documento, esta etapa propõe uma discussão para a organização e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, a partir das perspectivas curriculares presentes nos documentos oficiais DCNEM e as DCE para a Rede Estadual de Ensino. A questão central diz respeito, principalmente, à forma como os componentes curriculares podem ser organizados e trabalhados a partir das áreas de conhecimento ou das disciplinas escolares ou de outro modo que considere aspectos relevantes das duas perspectivas. Esta questão é fundamental, pois determina o modo de atuação dos profissionais docentes ao desenvolverem suas práticas pedagógicas. Estas atuações, por sua vez, estão diretamente vinculadas às áreas de formação desses profissionais – condição *sine qua non* para o exercício da profissão docente.

Vale lembrar a forma como algumas questões estão postas nesses respectivos documentos e em quais aspectos elas concordam entre si, quando destacamos as questões relacionadas à organização dos componentes curriculares. Em relação às DCE, o currículo é expresso “como configurador da prática, produto de ampla discussão entre os sujeitos da educação, fundamentado nas teorias críticas e com organização disciplinar” (PARANÁ, 2008, p. 19). Este documento também percebe a concepção de conhecimento em suas dimensões científicas, filosóficas e artísticas, que por sua vez concorda com as DCNEM quando toma, em seu inciso VIII do Artigo 6º, que o Ensino Médio baseia-se na “integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.” Além disso, ambos os documentos consideram as dimensões do trabalho e da pesquisa fundamentais no processo de formação do educando.

Contudo, as DCNEM, em seu Artigo 8º, indicam uma organização curricular por meio de áreas do conhecimento e definem que o currículo deve contemplar as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, a partir de metodologias de ensino caracterizadas pela contextualização e pela interdisciplinaridade.

Para a operacionalização dessa forma de organização curricular, o documento apresenta os componentes curriculares obrigatórios, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996, a saber:

I – Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Materna para populações indígenas, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física.

II – Matemática.

III – Ciências da Natureza: Biologia, Física, Química.

IV – Ciências Humanas: História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Por outro lado as DCE reforçam a importância das disciplinas de tradição curricular, contrapondo-se ao modelo de organização curricular por áreas de conhecimento. Apesar dessa divergência, embora com concepções distintas das apresentadas nas DCNEM, a contextualização e a interdisciplinaridade são abordadas nas DCE como possibilidade de diálogo entre as diferentes disciplinas curriculares.

No entanto, enquanto nas DCNEM a interdisciplinaridade é tratada “numa abordagem que facilita o exercício da transversalidade, constituindo-se em caminhos facilitadores da integração do processo formativo dos estudantes” (BRASIL, 2011), nas DCE “a interdisciplinaridade é uma questão epistemológica e está na abordagem teórica conceitual dada ao conteúdo em estudo, concretizando-se na articulação das disciplinas cujos conceitos, teorias e práticas enriquecem a compreensão desse conteúdo” (PARANÁ, 2008).

Diante da necessidade premente de repensar o Ensino Médio, conforme movimento iniciado pelo processo de redesenho curricular proposto para essa etapa de ensino, por meio de política pública instituída pelo ProEMI, torna-se fundamental o estudo dos documentos de diretrizes citados e a discussão das possibilidades de organização curricular para o Ensino Médio, tendo em vista a necessidade do aumento da qualidade de ensino da Educação Básica no estado do Paraná e a reversão dos altos índices de abandono e evasão nessa etapa de ensino.

Somando-se a essa necessidade e com o objetivo de contribuir com a discussão curricular, na segunda etapa da Formação Continuada para os Professores do Ensino Médio serão apresentados os eixos epistemológicos e eixos metodológicos. Os eixos epistemológicos tratam da leitura e da problematização como uma forma de potencializar os processos de ensino e aprendizagem. Já os eixos metodológicos

possibilitam a Iniciação Científica e as Tecnologias, Mídias e Comunicação como estratégias de ensino nas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB n.º 5/2011. **Diretrizes Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: 2011

PARANÁ. SEED. DEB. **Diretrizes Curriculares Orientadoras para a Rede Estadual de Educação do Paraná**. (Versão impressa). Curitiba, 2008.